

Cidade tem quedas de energia

Além da falta de água, a população de Águas Claras ainda reclama de outro problema recorrente na cidade: a falta de energia. De acordo com o vice-presidente da Associação de Moradores de Águas Claras, Rubens Costa, diversas áreas da cidade sofrem com o problema.

"A energia vai e volta ao longo do dia. É um perigo para os moradores e sinônimo de prejuízo para os comerciantes. Felizmente, as quedas de energia não aumentaram no período das chuvas", avalia.

O perigo dos picos de energia na região administrativa está

relacionado com a própria infra-estrutura de Águas Claras. Essencialmente vertical, o local é repleto de altos prédios residenciais. Assim, subir para o apartamento, no 15º andar, sem energia, torna-se uma missão ingrata, especialmente para pessoas mais idosas. Mas o pior é quando a energia é suspensa no momento em que o morador do 15º andar está indo para seu apartamento, de elevador.

Wilton Drummond Sousa, 43 anos, já teve que salvar uma vizinha que viveu essa situação. "A energia acabou quando ela estava dentro do elevador. Ela ficou

exasperada, deve ter ficado uns 10 minutos lá dentro. Eu tive que abrir a porta à força", conta. A mulher dele, Dalila Sousa, já teve que descer quatro andares com a filha pequena e o carrinho de bebê em função do mesmo problema.

A assessoria de imprensa da Companhia Energética de Brasília (CEB) informa que os picos de energia são decorrentes de possíveis chuvas ou curto-circuito. Segundo a assessoria, ainda em 2009 a subestação de energia de Águas Claras irá dobrar de tamanho, o que aumentará sua capacidade de abastecimento.